

Vereadores vão discutir comércio no entorno do Mineirão

Assunto:

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Comerciantes do entorno do Mineirão denunciam prejuízos com a proibição das vendas. Foto: Portal PBH

Cerca de 150 barraqueiros que tiravam o sustento familiar da venda de bebidas, alimentos e artesanato no entorno do Mineirão denunciam estar vivendo em situação precária após proibição desse tipo de atividade no perímetro de 2km reservado à Fifa. Por solicitação do vereador Adriano Ventura (PT), o tema será debatido em audiência pública na próxima segunda-feira (9/6), a partir das 9h30, no Plenário Helvécio Arantes.

O autor explica que foi procurado pela Associação dos Barraqueiros do Entorno do Mineirão (Abaem), que denunciou a falta de atenção dispensada aos comerciantes após sua retirada do local pelo poder público. ?Muitas dessas pessoas trabalhavam no entorno do Mineirão desde a fundação do estádio, em 1965, e tiravam seu sustento da venda de produtos em dias de jogos?, destacou o parlamentar.

No entanto, conforme questionamentos apresentados pela categoria, desde 2010, quando o Mineirão foi fechado para reformas e transferido ao Consócio Minas Arena, os trabalhadores têm enfrentado dificuldades financeiras, especialmente em decorrência da criação de uma zona de exclusão (prevista na Lei Geral da Copa do Mundo FIFA 2014), que proíbe o comércio informal e popular ao redor dos estádios.

Convidados

Além da Associação dos Barraqueiros do Entorno do Mineirão (Abaem), foram convidados para o debate o prefeito Márcio Lacerda, representantes da Governadoria do Governo de Minas, da Secretaria Municipal de Políticas Urbanas, do Ministério Público Estadual (MG), da Defensoria Pública Estadual (MG), do Conselho Estadual de Direitos Humanos (Conedh) e do Comitê Popular do Atingidos pela Copa (Copac).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 6 Junho, 2014 - 00:00
